

PACTO PELA SAÚDE

SISPACTO - Aplicativo de pactuação dos indicadores do Pacto pela Saúde

Relatório de Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde

Estado:SP Município:CAMPINAS

INDICADORES DO PACTO PELA SAUDE		
PRINCIPAL	Resultado 2006	Meta Proposta 2007
PROPORCAO DA RECEITA PROPRIA APLICADA EM SAUDE CONFORME PREVISTO NA REGULAMENTACAO DA EC 29/2000	21,88	23
INDICE DE CONTRATUALIZACAO	100	100
INDICE DE ALIMENTACAO REGULAR DAS BASES DE DADOS NACIONAIS	100	100
INDICE DE QUALIFICACAO DO FUNCIONAMENTO BASICO DO CONSELHO DE SAUDE	50	75
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM 4 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL	96,89	95
MEDIA ANUAL DE CONSULTAS MEDICAS POR HABITANTE NAS ESPECIALIDADES BASICAS	1,01	1,2
COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL	10,27	10
RAZAO ENTRE EXAMES PREVENTIVOS DO CANCER DO COLO DO UTERO EM MULHERES DE 25 A 59 ANOS E A POPULACAO FEMININA NESTA FAIXA ETARIA	0,17	0,2
PROPORCAO DE OBITOS DE MULHERES EM IDADE FERTIL INVESTIGADOS	100	100
TAXA DE INTERNACOES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)	12,18	12
PROPORCAO DE INTERNACOES POR COMPLICACOES DE DIABETES MELLITUS	0,99	0,99
COBERTURA DA PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	8,72	8,72
PROPORCAO DA POPULACAO COBERTA PELO PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA (PSF)	40	50
COBERTURA VACINAL POR TETRAVALENTE EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	84,15	95
PROPORCAO DE IMOVEIS INSPECIONADOS PARA IDENTIFICACAO E ELIMINACAO DE CRIADOUROS DE AEDES AEGYPTI	47,9	60
TAXA DE CURA DE HANSENIASE NOS ANOS DAS COORTES	87	88
TAXA DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE BACILIFERA	71	75
INCIDENCIA PARASITARIA ANUAL DE MALARIA	0	0
PROPORCAO DE AMOSTRAS CLINICAS PARA DIAGNOSTICO DO VIRUS INFLUENZA EM RELACAO AO PRECONIZADO	27,2	80
PROPORCAO DE INSTITUICOES DE LONGA PERMANENCIA PARA IDOSOS, INSPECIONADAS	100	100
TAXA DE NOTIFICACAO DE CASOS DE PARALISIA FLACIDA AGUDA - PFA EM MENORES DE 15 ANOS	0,45	2
PROPORCAO DE DOENCAS EXANTEMATICAS INVESTIGADAS ADEQUADAMENTE	82,5	82,5
PROPORCAO DE CASOS NOTIFICADOS, ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APOS NOTIFICACAO, EXCETO DENGUE CLASSICO	64,5	74,15
PROPORCAO DE CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL (LV) CURADOS		
PROPORCAO DE OBITOS NAO FETAIS INFORMADOS AO SIM COM CAUSAS BASICAS DEFINIDAS	98,31	98
COEFICIENTE DE MORTALIDADE NEONATAL	7,67	7,5
COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL POR DOENCA DIARREICA	0	0
COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL POR PNEUMONIA	0,52	0,5
RAZAO DE MORTALIDADE MATERNA	59,55	50
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL	83,35	85
COMPLEMENTAR	Resultado 2006	Meta Proposta 2007
PROPORCAO DE AMOSTRAS INSATISFATORIAS DE EXAMES CITOPATOLOGICOS	1,22	1
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS COM BAIXO-PESO AO NASCER	9,59	9
TAXA DE INTERNACOES POR INFECCAO RESPIRATORIA AGUDA EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE	17,85	15

TAXA DE INTERNACOES POR DOENCA DIARREICA AGUDA EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE	0,77	0,5
COEFICIENTE DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIA	2,61	2
PROPORCAO DE PARTOS CESAREOS	62,32	60
TAXA DE INTERNACOES POR INSUFICIENCIA CARDIACA CONGESTIVA (ICC)	27,45	27
PROPORCAO DE PORTADORES DE HIPERTENSAO ARTERIAL CADASTRADOS		
PROPORCAO DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS CADASTRADOS		
COBERTURA DA ACAO COLETIVA ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA	10,59	10,59
MEDIA DE PROCEDIMENTOS ODONTOLOGICOS BASICOS INDIVIDUAIS	0,52	0,52
MEDIA MENSAL DE VISITAS DOMICILIARES POR FAMILIA	1,74	1,74

Prioridades Municipais

Saúde do Idoso

Implantar a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, mediante disponibilização pelo Ministério da Saúde. Implantar Manual de Saúde da Pessoa Idosa, mediante disponibilização pelo Ministério da Saúde. Reorganizar o processo de acolhimento à pessoa idosa de saúde. Implementar programa de educação permanente na área do envelhecimento e saúde do idoso, voltado para profissional de atenção básica em saúde. Qualificar a dispensação e o acesso da população idosa à Assistência Farmacêutica. Instituir avaliação a toda pessoa idosa internada em hospital integrante do Programa de Atenção Domiciliar. Instituir a atenção domiciliar ao idoso.

Controle do Câncer do Colo do útero e da mama

Desenvolver meios, em parceria com o estado, para incentivar a realização da cirurgia de alta frequência em ambulatório.

Redução da mortalidade infantil e materna

Apoiar a elaboração de propostas de intervenção para a qualificação da atenção às doenças prevalentes. Garantir insumos e tratamento das síndromes hipertensivas no parto, conforme pactuação na CIB e/ou CIT. Qualificar os pontos de distribuição de atendimentos às necessidades das maternidades e outros locais de parto, quando couber. Fortalecimento da capacidade de resposta emergentes e endemias: com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária e influenza

Eliminar a hanseníase enquanto problema de saúde pública (menos de 1 caso por 10.000 hab.) nos municípios prioritários. Promover

Elaborar, pactuar e implementar a política de promoção da saúde, contemplando as especificidades próprias da esfera de gestão e implementação. Enfatizar a mudança de comportamento da população brasileira de forma a internalizar a responsabilidade individual de atividade física regular, alimentação saudável e combate ao tabagismo. Articular e promover os diversos programas de promoção física já existentes e apoiar a criação de outros. Promover medidas concretas pelo hábito da alimentação saudável.

Fortalecimento da Atenção Básica

Assumir a estratégia de saúde da família como a estratégia prioritária para o fortalecimento da atenção básica, devendo seu planejamento considerar as diferenças loco-regionais. Desenvolver ações de qualificação dos profissionais da atenção básica por meio de educação permanente e de oferta de cursos de especialização e residência multiprofissional e em medicina da família. Consolidar a estratégia de saúde da família nos pequenos e médios municípios. Ampliar e qualificar a estratégia de saúde da família nos municípios urbanos. Garantir a infra-estrutura necessária ao funcionamento das Unidades Básicas de Saúde, dotando-as de recursos humanos, equipamentos e insumos suficientes para o conjunto de ações propostas para esses serviços. Participar do financiamento da atenção básica com responsabilidade das três esferas de gestão do SUS. Aprimorar a inserção dos profissionais da atenção básica nas redes locais de trabalho que favoreçam o provimento e fixação dos profissionais. Implantar o processo de monitoramento da atenção básica nas três esferas de governo, com vistas à qualificação da gestão descentralizada. Apoiar diferentes modos de fortalecimento da atenção básica que considere os princípios da estratégia de Saúde da Família, respeitando as especificidades locais.

Secretário Municipal de Saúde

Comissão Intergestora Bipartite

Local

Data

Planilha disponível no endereço: www.saude.gov.br/sispecto